

MANUAL DE REVISÃO TÉCNICA

GESTÃO 2022-2025

Angelita Pereira de Lima

Reitora da Universidade Federal de Goiás

Jesiel Freitas Carvalho

Vice-Reitor da Universidade Federal de Goiás

Claci Fátima Weirich Rosso

Diretora Executiva do Instituto Verbena/UFG

Amanda Xavier dos Santos

Diretora Administrativa do Instituto Verbena/UFG

Damaris Costa

Coordenadora de Logística do Instituto Verbena/UFG

Ianca Ketlen Silva dos Santos

Coordenadora de Tecnologia da Informação do Instituto Verbena/UFG

Júlio César Sales Cesário

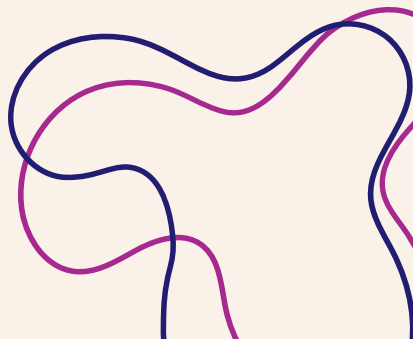
Coordenador Financeiro do Instituto Verbena/UFG

Luiz Carlos da Silva

Coordenador de Recursos Humanos do Instituto Verbena/UFG

Vanessa Teles dos Santos Dias

Coordenadora de Provas do Instituto Verbena/UFG



INSTITUTO VERBENA/UFG

Rua 226, Qd. 71 - Setor Universitário
74610-130 - Goiânia - GO

ORGANIZADORES

Claci Fátima Weirich Rosso
Amanda Xavier dos Santos
Juliana Terra Borges
Letícia de Araújo Bernardes
Suiany Dias Rocha

ELABORAÇÃO E REDAÇÃO

Juliana Terra Borges
Letícia de Araújo Bernardes

REVISÃO DE CONTEÚDO E DE LINGUAGEM

Chaiane de Medeiros Rosa
Laís Gabriella Gomides Vieira

CAPA

Aline Alfaia Fagundes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Manual de revisão técnica [livro eletrônico] /
Instituto Verbena/UFG. -- 1. ed. -- Goiânia, GO :
Ed. dos Autores, 2024. PDF

Vários colaboradores.

Bibliografia.
ISBN 978-65-01-13539-7

1. Concursos públicos - Exames, questões etc.
2. Instituto Verbena da Universidade Federal de
Goiás (IV/UFG) 3. Revisão técnica I. Instituto
Verbena/UFG.
24-224693 CDD-808.02

Índices para catálogo sistemático:

1. Revisão textual 808.02

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

SUMÁRIO

Apresentação	5
1 O que é revisão técnica?	6
2 Atribuições do(a) revisor(a) técnico(a)	6
3 Entendendo o modelo de questões adotado pelo IV/UFG	7
3.1 Provas objetivas	7
3.1.1 Elementos constitutivos das questões objetivas	8
3.1.1.1 Texto-base	8
3.1.1.2 Enunciado	11
3.1.1.3 Alternativas	12
3.2 Provas discursivas	13
3.2.1 Estudo de caso	14
3.2.2 Questão estruturada conforme conteúdo programático	15
3.2.3 Texto dissertativo	16
3.2.4 Redação	16
3.2.5 Resposta esperada	19
4 Etapas da revisão técnica	21
4.1 Leitura crítica	21
4.1.1 Cuidados técnicos na revisão dos enunciados	22
4.1.1.1 Objetividade e precisão	22
4.1.1.2 Impessoalidade	22
4.1.1.3 Direcionamento	23
4.1.1.4 Lacunas	25

4.1.1.5 Independência	25
4.1.1.6 Situações hipotéticas despersonalizadas	26
4.1.1.7 Referenciação	26
4.1.1.8 Repetição	27
4.1.1.9 Denúncia de resposta	27
4.1.1.10 Termos inadequados em enunciados	27
4.1.2 Cuidados técnicos na revisão das alternativas	28
4.1.2.1 Homogeneidade e plausibilidade	28
4.1.2.2 Equilíbrio de extensão	30
4.1.2.3 Paralelismo	30
4.1.2.4 Ordenação numérica	32
4.1.2.5 Uniformidade de elementos	32
4.1.2.6 Repetitividade	33
4.1.2.7 Termos inadequados em alternativas	34
4.2 Ajustes e comentários	34
4.2.1 Instruções para elaboração de comentários	35
4.2.2 Exemplos de comentários	35
4.3 Leitura após ajustes	36
4.4 Check-list geral	37
5 Considerações finais	38
Glossário	39
Referências	39

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) colaborador(a),

Este material foi elaborado com o intuito de servir como um guia orientador do processo de revisão técnica das questões de prova objetiva e discursiva do Instituto Verbená da Universidade Federal de Goiás (IV/UFG). O estudo deste manual é fundamental para sua capacitação enquanto revisor(a) técnico(a). Logo, contamos com sua leitura atenta.

Para entender essa etapa da construção de provas de concursos e processos seletivos, o manual explica o que faz um(a) revisor(a) técnico(a) e quais são suas atribuições. Além disso, ele detalha quais caminhos o(a) revisor(a) técnico(a) deve seguir na sua atuação e instrui sobre o modelo de questão adequado para nossas provas. Por isso, o manual servirá não só como um instrumento formativo para novos revisores, como também prestará o papel de material de consulta, para ser revisitado sempre que necessário.

Ao final de seu estudo, esperamos que esteja apto(a) para assumir a função de revisor(a) técnico(a) e para firmar esta parceria com o Instituto Verbená/UFG. Agradecemos por sua disponibilidade e determinação em contribuir com a execução dos nossos certames, sempre prezando pela excelência!

1. O QUE É REVISÃO TÉCNICA?

A revisão técnica constitui uma etapa da construção de questões de provas para concursos e processos seletivos. Seu objetivo é avaliar a conformidade das questões formuladas pela banca examinadora em relação ao modelo adotado pelo Instituto Verbená/UFG.

Nesse sentido, a revisão técnica é definida como o processo de leitura crítica e adequação de itens, tendo como referência os padrões de questão de múltipla escolha e de questão discursiva, que serão detalhados mais adiante. É nesta etapa, então, que se avalia a construção e estruturação de cada questão a ser aplicada no certame e, caso haja qualquer desvio do modelo, ocorre a devolutiva para a banca, a fim de que esta realize os devidos ajustes.

2. ATRIBUIÇÕES DO(A) REVISOR(A) TÉCNICO(A)

Após entender o que é a revisão técnica, cabe identificar quais são as atribuições do revisor técnico neste processo. O princípio básico de ação é saber o objetivo e a importância da sua atuação para garantir a qualidade de nossas provas. Você será, portanto, um pilar da ponte entre a questão elaborada e o padrão de questão.

Posto isso, são atribuições do(a) revisor(a) técnico(a):

- Conhecer o modelo de questões e os cuidados técnicos que devem ser seguidos pela banca;
- Realizar leitura crítica e analítica dos itens das provas sob sua responsabilidade, observando a adequação – ou falta dela – ao modelo;
- Estar atento(a) à constituição das questões e realizar buscas em caso de suspeita de plágio;
- Ajustar pequenos desvios em enunciados e alternativas, que podem ser resolvidos com pouca alteração;
- Escrever comentários explicativos nas questões com problemas de adequação mais complexos, a fim de solicitar reformulações por parte da banca;
- Fazer sugestões de novas estruturas ou possibilidades que a banca pode adotar para adequar os itens ao modelo;
- Avaliar novamente as questões repensadas pela banca, após a primeira revisão técnica, e analisar se há necessidade de mais ajustes;
- Declarar aprovação das questões quanto ao modelo, ao finalizar a revisão da prova.

3. ENTENDENDO O MODELO DE QUESTÕES ADOTADO PELO IV/UFG

O Instituto Verbena/UFG trabalha com dois tipos de provas que passam por revisão técnica: a prova objetiva e a prova discursiva ou de redação. Alguns certames aplicam somente um ou outro desses formatos de prova, ou ainda podem aplicar os dois! A equipe pedagógica, então, irá orientá-lo(a) em relação a quais tipos de prova ficarão sob sua responsabilidade a cada certame.

Cada tipo de prova possui suas particularidades, por isso é importante reconhecê-las e saber diferenciá-las. De modo geral, as questões objetivas do IV/UFG são itens de múltipla escolha dos quais o(a) candidato(a) deverá marcar a alternativa que considera correta dentre as opções de resposta apresentadas. Já as questões discursivas envolvem um processo de escrita livre, no qual a resposta do(a) candidato(a) será desenvolvida por ele(a) mesmo(a), em forma de texto corrido, após a análise do que a questão pede.

3.1 PROVAS OBJETIVAS

As provas de questão objetiva do IV/UFG adotam o formato de múltipla escolha de resposta única, no qual é posto um texto de enunciado que deve ser complementado ou respondido por uma das alternativas. Neste formato, somente uma das opções de resposta será (indiscutivelmente) a correta, isto é, o gabarito, ao passo que as demais serão os distratores.

Um elemento constitutivo opcional da questão de múltipla escolha é o **texto-base** (pode aparecer ou não em determinadas questões, devidamente referenciado). Já o **enunciado** (composto por contextualização do tema e direcionamento) e as **alternativas** (compostas por um gabarito e demais distratores) são elementos obrigatórios, ou seja, devem constar em todas as questões.

Na constituição das questões, também é importante se atentar ao nível de escolaridade da prova revisada (ensino fundamental incompleto ou completo, ensino médio ou ensino superior). Isso porque o tipo de linguagem utilizada é um ponto a ser observado, bem como o nível de dificuldade, considerando que a cobrança deve ser condizente com o que se espera da formação e do domínio linguístico do respectivo cargo.

3.1.1 ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.1.1.1 TEXTO-BASE

O **texto-base** é um texto verbal ou não verbal que dará subsídios para a resolução de uma questão, ou seja, o(a) candidato(a) será capaz de responder à questão a partir da leitura e/ou análise do texto-base. Com isso, caso esse elemento seja dispensável na resolução ou não tenha relação fundamental entre ele e o enunciado, o texto-base se torna dispensável. Nesse caso, ele ocupa um tempo e uma atenção desnecessários do(a) candidato(a) em sua prova, o que não queremos que aconteça. Logo, caso o texto-base seja irrelevante para a resolução de uma questão, deve-se solicitar à banca que ele seja melhor aproveitado ou retirado.

É possível apresentar um ou mais textos-base para uma ou mais questões, desde que aqueles sejam, de fato, motivadores para a resolução destas. Nas situações em que os textos-base são utilizados para duas ou mais questões, atente-se para não ocorrer a concentração excessiva de itens por texto (por exemplo, um texto-base para 8 questões é excessivo). São considerados textos-base: estudos de caso, textos (de artigos, jornais, revistas, livros), tirinhas, charges, imagens, figuras, tabelas, gráficos, mapas, entre outros. Em qualquer um desses casos, a banca deve: (I) indicar a referência de publicação (conforme ABNT) ou (II) destacar o texto de elaboração da própria banca. Veja alguns exemplos (Imagens 1, 2 e 3) de questões com textos-base utilizados adequadamente:

Imagem 1 - Exemplo de texto-base com referência de publicação

QUESTÃO 21	
Leia o texto a seguir.	
Por se tratar de um meio de transporte com um custo de operação inferior ao transporte rodoviário, a ferrovia proporciona um significativo ganho comercial para os produtos de Goiás, tornando-os mais competitivos tanto no mercado interno como no externo. Quanto ao histórico da Ferrovia Norte-Sul, desde 1985, no Governo do Presidente José Sarney, a ideia básica era construir uma ferrovia ligando os Estados do Maranhão, Tocantins e Goiás; o seu traçado inicial previa a construção de 1.550 km. Entre inícios e paralisações da obra, já se passaram mais de 16 anos. Todo esse quadro de incerteza provocou um prejuízo ao processo de desenvolvimento das regiões envolvidas.	De que forma a ferrovia mencionada auxiliaria no desenvolvimento de Goiás? (A) Isolando a região do resto do país. (B) Facilitando a circulação de mercadorias. (C) Permitindo o fim do transporte rodoviário. (D) Excluindo o mercado externo do consumo local.
RODRIGUEZ, Helio Suévo. A importância da estrada de ferro para o estado de Goiás. <i>Revista UFG</i>, dez. 2011, Ano XIII, nº 11, p. 72.	

Fonte: Prova de Assistente Administrativo, do Concurso Público da Câmara Municipal de Cidade Ocidental-GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

QUESTÃO 48

A.G. atua avaliando a saúde dos trabalhadores da autarquia federal ZWP. Na avaliação de uma funcionária terceirizada, A.G. pôde verificar um estado de desgaste psicológico, que envolvia exaustão emocional e baixa motivação para o trabalho. A funcionária atuava na ZWP por 5 anos.

(A) descontrolo emocional.

(C) tristeza.

Prova de Psicólogo/Área: Organizacional, do
Concurso Público da Universidade Federal de Catalão
(UFCAT) para Técnico-Administrativo em Educação,
aplicada pelo IV/UFG em 2023

Geralmente, em estudos de caso, os textos-base podem apresentar nomes de pessoas ou estabelecimentos fictícios. Neste âmbito, deve-se utilizar “iniciais” como forma de identificação, não nomes completos. Por exemplo, se o caso apresentar o nome “Fernanda”, “F. N.”, para não haver qualquer identificação real.

Leia o Texto 24 para responder às questões **79** e **80**.

QUESTÃO 79

(A) reforça a importância da adoção de animais.

(B) destaca a procura por animais para adoção.

(C) critica a demora do processo de adoção.

(D) alerta sobre o descaso de adotantes.

(E) reitera a ausência de adotantes.

QUESTÃO 80

(A) já.

(B) até o momento.

(C) agora.

(D) hoje.

(E) de repente.

Fonte: Prova de Residente em Letras Português, do
Processo Seletivo do Programa de Residência do
Ministério Público do Estado de Goiás, aplicada pelo
IV/UFG em 2024.

Ademais, é um ponto de atenção o fato de a prova ser impressa em preto e branco. Nesse sentido, tirinhas, charges e imagens no geral cuja questão cobra uma construção de sentido baseada na cor, ou gráficos que utilizam somente a cor como ponto de diferenciação entre os dados, não devem ser utilizados. Caso ocorra, você deve elaborar um comentário que destaque o fato de a prova ser em preto e branco, então a questão que depende de cor para sua resolução é passível de anulação e, por isso, o uso do texto-base deverá ser repensado ou, ainda, desconsiderado.

Por fim, textos-base que utilizem tanto a linguagem verbal quanto a não verbal, ou que utilizem somente a última, devem ser acompanhados de **descrição de imagem**, separada do enunciado. Ela é utilizada para leitura dos leitores de prova, que acompanham candidatos(as) com deficiência visual. Por isso, a descrição deve ser um texto detalhado do que se vê na imagem (dos textos verbais e/ou não verbais, sem interpretação das informações), de modo que a pessoa com deficiência visual possa chegar ao mesmo diagnóstico que os demais, mantendo a equidade do processo. Observe um exemplo (Imagem 4) de descrição de imagem adequada:

Imagem 4 - Exemplo de descrição de imagem



Disponível em: <<https://www.facebook.com/tirasarmandinho/photos/np.20401345.100005065987619/935250496520257/>>. Acesso em: 17 jun. 2024.

Descrição: Tirinha contendo 3 quadros. O ambiente representado se caracteriza por uma sala de aula, visto que temos um quadro escolar. O personagem Armandinho vestindo blusa branca e calça escura está segurando um papel em sua mão esquerda e posicionado em frente ao quadro. No primeiro quadrinho, da esquerda para a direita, o personagem Armandinho está com o corpo virado para a direita, olhando para sua frente, e diz: “Vou apresentar meu trabalho sobre drogas!”. No segundo quadrinho, com o mesmo cenário, ele olha para a folha e diz: “Escolhi a que mais vicia e mais causa danos à sociedade...”. No último quadrinho, Armandinho olha para frente e fala: “...o poder!”.

Fonte: Elaboração própria.

Diante do exemplo, atente-se em observar se as questões com recursos não verbais (tirinhas, imagens, tabelas, gráficos, mapas, figuras etc.) estão acompanhadas de descrição. Se não estiverem, é necessário elaborar um comentário para solicitar à banca a descrição adequada, apresentando a motivação do seu pedido, isto é, justificando a necessidade de descrição.

3.1.1.2 ENUNCIADO

O enunciado de uma questão é o direcionamento do que será cobrado do(a) candidato(a). Ele é composto por uma contextualização do tema da questão seguida ou conjunta a um direcionamento em aberto que será complementado ou em formato de pergunta. O direcionamento é o que vai conduzir o assunto específico cobrado, isto é, ele faz um recorte em relação ao tema contextualizado para orientar o que o(a) candidato(a) deve identificar/responder no item.

O tópico 4.1.1. deste material tratará de cuidados técnicos específicos que devem ser tomados no modelo de enunciado do IV/UFG, mas adiantamos que não adotamos questões que pedem o incorreto ou a exceção. Além disso, nosso padrão difere do tipo de itens em formato “V ou F”, “marque a alternativa correta”, “analise as frases”, entre outros semelhantes.

Observe exemplos (Imagens 5 e 6) de enunciados em formato de complementação ou de pergunta, adequados ao modelo:

Imagem 5 - Exemplo de enunciado por complementação

QUESTÃO 27 O Microsoft Windows é um sistema operacional robusto que oferece várias ferramentas integradas para facilitar o uso do computador e aumentar a produtividade dos usuários. Dentre as ferramentas integradas, o Windows contém o Mapa de Caracteres que fornece ao usuário a funcionalidade de (A) visualizar e selecionar caracteres especiais e símbolos para inserção em documentos de texto. (B) converter arquivos entre diferentes tamanhos e formatos de codificação de caracteres. (C) personalizar as configurações de fonte e estilo para caracteres específicos em um documento. (D) analisar e corrigir problemas de compatibilidade de caracteres em documentos de diferentes tipos.
--

Fonte: Prova de Professor - Pedagogia, do Processo Seletivo do Município de Perolândia - GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Imagem 6 - Exemplo de enunciado com pergunta

QUESTÃO 34 Qual é a ênfase principal das atividades propostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil? (A) Memorização de conteúdos acadêmicos. (B) Estímulo à competição entre as crianças. (C) Exploração e interação com o ambiente. (D) Preparação para provas e exames.
--

Fonte: Prova de Monitor Educacional, do Processo Seletivo do Município de Perolândia - GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Um ponto de atenção importante em relação à diferença de estrutura desses dois tipos de enunciado é o formato de apresentação das alternativas. Nos enunciados por complementação, a frase finaliza incompleta, logo as alternativas iniciam com letra minúscula, por serem o complemento da frase já iniciada. Já nos enunciados com pergunta, a frase está completa e finalizada com o sinal de interrogação, logo, cada alternativa constitui um período novo e, portanto, deve ser iniciada com letra maiúscula.

3.1.1.3 ALTERNATIVAS

As alternativas são as opções de respostas que o(a) candidato(a) tem, que irão concluir o enunciado por complementação ou responder ao enunciado com pergunta. Elas são formadas por um gabarito, o qual é a única resposta correta em relação ao enunciado, e pelos distratores, os quais representam opções de resposta plausíveis, que aparentam ser corretas, mas são incorretas no que se refere ao enunciado. Nesse sentido, os distratores não podem apresentar hipóteses absurdas que serão facilmente descartadas pelo(a) candidato(a), bem como não podem corresponder a uma “pegadinha” para induzi-lo(a) ao erro.

O tópico 4.1.2. deste manual abordará os cuidados técnicos específicos a serem observados no modelo de alternativas do IV/UFG. Ainda assim, reforçamos aqui que as alternativas precisam manter equilíbrio de extensão e paralelismo sintático e semântico entre si.

Observe alguns exemplos (Imagens 7 e 8) de alternativas adequadamente construídas, coesas e coerentes:

Imagem 7 - Exemplo de alternativas adequadas à complementação

QUESTÃO 58
Nos marcos da resolução nº 533, de 29 de setembro de 2008, do CFESS, o Estágio Supervisionado em Serviço Social é uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da
(A) indicação pela parte concedente do supervisor com formação/experiência na área de conhecimento do local de realização do estágio.
(B) avaliação por parte da unidade formadora das condições do local de estágio que deve propiciar o aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos.
(C) inserção do aluno no espaço socioinstitucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, o que pressupõe supervisão sistemática.
(D) celebração de termo de compromisso entre o aluno, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino com vistas ao desenvolvimento do estágio.

Fonte: Prova de Assistente Social, do Concurso Público da Universidade Federal de Catalão (UFCAT) para Técnico-Administrativo em Educação, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Imagem 8 - Exemplo de alternativas adequadas à pergunta

QUESTÃO 27
No contexto da compactação e da extração de arquivos no formato zip, considerando sua aplicabilidade e características, qual é a vantagem desse método de compactação?
(A) Consolidar vários arquivos e diretórios em uma única estrutura, preservando a hierarquia e a organização dos dados.
(B) Tornar compatíveis com sistemas operacionais do tipo desktop, mas incompatíveis com sistemas móveis.
(C) Requerer o uso de um programa de edição de texto, sendo desnecessários softwares específicos.
(D) Contribuir para a melhoria dos arquivos de áudio ou vídeo, aprimorando significativamente sua qualidade.

Fonte: Prova de Assistente Social, do Concurso Público da Universidade Federal de Catalão (UFCAT) para Técnico-Administrativo em Educação, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Perceba que é imprescindível a conexão entre as opções de resposta e o enunciado, isto é, eles devem obrigatoriamente manter uma relação de coesão e de coerência. Portanto, em caso de essa conexão não ocorrer ou estiver prejudicada, deve ser elaborado um comentário explicando para a banca o problema e pedindo a reformulação.

Além disso, atentamos para a quantidade de alternativas em cada item. Em geral, o Instituto Verbena/UFG trabalha com 4 (quatro) opções de resposta, identificadas por A, B, C e D. No entanto, há certames que especificam, de acordo com critérios do(a) contratante, que as questões precisam apresentar 5 (cinco) alternativas; nesses casos, trabalharemos com a identificação A, B, C, D e E. É importante estar em alerta para essa especificação (que será informada pela equipe pedagógica) em cada prova que for convidado(a) para contribuir como revisor(a) técnico(a), uma vez que se uma questão apresentar cinco opções de resposta quando deveriam ser quatro, e vice-versa, é papel do revisor avisar à banca e devolver a prova para devida correção.

3.2 PROVAS DISCURSIVAS

As provas discursivas são aquelas que envolvem a escrita própria do(a) candidato(a), uma vez que são itens de resposta livre, isto é, ele(a) desenvolverá um texto para, de modo geral, demonstrar seu domínio de conteúdo, sua capacidade argumentativa e crítica e seu domínio da língua. Com isso, será avaliado conforme aspectos definidos na resposta esperada e na chave de correção da prova. O Instituto Verbena/UFG trabalha com quatro tipos de prova de resposta livre: **estudo de caso, questão estruturada conforme conteúdo programático, texto dissertativo e redação**. Além disso, as questões (com exceção da prova de redação) vêm acompanhadas de **respostas esperadas**, que também devem passar pela leitura do(a) revisor(a) técnico(a).

Usualmente, os estudos de caso são aplicados para concursos públicos de cargos de nível superior das esferas municipais, estaduais e federal, com exceção de cargos para docência. Por outro lado, as questões estruturadas conforme conteúdo programático são comuns em processos seletivos. Os textos dissertativos se aplicam, muitas vezes, para concursos públicos de docentes de Instituições de Ensino Superior ou do Ensino Técnico e Tecnológico (Universidades Federais e Institutos Federais). Já a redação está presente majoritariamente nos concursos públicos para docentes da educação básica e em processos seletivos internos da UFG. Apesar desse padrão de uso, reforçamos que cada certame tem sua especificidade quanto à cobrança da questão discursiva (alguns sequer a contemplam), por isso você precisa ter ciência de qual padrão será cobrado para adequá-lo. Lembre-se de alinhar esse ponto com a equipe pedagógica!

3.2.1 ESTUDO DE CASO

O **estudo de caso** é uma questão posta a partir de uma situação-problema atrelada à prática profissional do cargo designado. Neste tipo de questão, é apresentado um texto-base com um contexto (fictício ou não) e, a partir dele, elabora-se uma pergunta ou um comando que associe o texto-base à atuação do(a) candidato(a), caso assuma o cargo.

Observe alguns exemplos (Imagens 9 e 10) de questões discursivas com estudo de caso:

Imagem 9 - Exemplo de estudo de caso com comando

Questão 01 Leia o caso a seguir. Há um acúmulo de documentos em uma instituição pública que nunca recebeu um tratamento arquivístico adequado. A instituição deseja organizar seus documentos, contratando um profissional arquivista para realizar o tratamento adequado dessa massa documental acumulada, pois percebeu a importância de recuperação das informações armazenadas para tomada de decisões. A partir do caso apresentado, exponha quais são os desafios deste profissional para proceder em relação à gestão de documentos, a fim de gerenciar o controle e disponibilidade das informações organizadas, como também evidenciar a transparência da administração.
--

Fonte: Prova de Analista Administrativo - Arquivologia, do Concurso Público da Câmara Municipal de Anápolis, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Imagem 10 - Exemplo de estudo de caso com pergunta

Questão 01 Leia o caso a seguir. Uma empresa planeja celebrar seu aniversário de 50 anos de existência com uma série de ações. Ela possui, dentre outros profissionais, arquivistas que executaram uma gestão arquivística em seus documentos. Considere que você é o arquivista que irá coordenar esse projeto. Dentre as funções arquivísticas existentes, qual é a mais apropriada para nortear as ações que visam recuperar a memória? Quais atividades podem ser planejadas e executadas para celebrar a história da empresa?

Fonte: Prova de Arquivista, do Concurso Público da Câmara de Caldas Novas, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Perceba que, independentemente da forma adotada, a estrutura segue a mesma: é posta uma situação-problema para que o(a) candidato(a) analise e, em seguida, um direcionamento – seja em forma de instrução, seja em forma de pergunta – do que deve ser desenvolvido na resposta. Este deve ser o padrão de construção de uma prova dissertativa baseada em estudo de caso.

3.2.2 QUESTÃO ESTRUTURADA CONFORME CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A **questão estruturada conforme conteúdo programático** é aquela que apresenta uma pergunta ou um comando baseando-se no conteúdo programático do certame publicado em edital, isto é, ela não parte de uma situação-problema que deverá ser analisada, mas sim do conhecimento do(a) candidato(a) em relação ao conteúdo. Atenção: isso não impede que a questão apresente um texto-base, apenas a construção e o uso deste texto que serão distintos da situação-problema utilizada nos estudos de caso.

Observe alguns exemplos (Imagens 11, 12 e 13) de questões discursivas de conteúdo:

Imagem 11 - Exemplo de questão de conteúdo com comando

Questão 01

A tecnologia de RT PCR foi bastante utilizada para o diagnóstico preciso do vírus Sars-Cov-2. Contudo, além do diagnóstico de algumas infecções, essa metodologia pode ser utilizada em outros tipos de análise biológica como a expressão gênica. A técnica de RT-PCR realizada junto com a técnica de PCR quantitativo (qPCR), permite quantificar da amostra estudada em tempo real. Sobre essas metodologias, indique qual é o primeiro tipo de reação de polimerização enzimática utilizado na RT-PCR e qual é a diferença entre a PCR em tempo real e a PCR convencional.

Fonte: Prova de Residente em Biologia, do Processo Seletivo do Programa de Residência do Ministério Público do Estado de Goiás, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Imagem 12 - Exemplo de questão de conteúdo com pergunta

Questão 02

Sabe-se que o cimento Portland é um ligante hidráulico obtido pela moagem de clínquer Portland, ao qual se adiciona, durante a fabricação, a quantidade necessária de uma ou mais formas de sulfato de cálcio e adições minerais para a produção de concretos e argamassas. Como os cimentos Portland são classificados? No caso de cimento embalado em sacos, o que deve conter na embalagem, de forma obrigatória?

Fonte: Prova de Residente em Engenharia Civil, do Processo Seletivo do Programa de Residência do Ministério Público do Estado de Goiás, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Imagem 13 - Exemplo de questão de conteúdo com texto-base

Questão 01

Leia o texto a seguir.

[...] O grande desafio àqueles cuja matéria é, cotidianamente, lidar com as sequelas decorrentes do processo de constituição da questão social a partir da lei geral da acumulação: conhecer as muitas faces da questão social no Brasil, das quais a mais perversa é a desigualdade econômica, política, social e cultural a que estão submetidas milhões de pessoas [...] É necessário e imprescindível conhecer profundamente nossa matéria: a questão social brasileira.[...] A partir dessa compreensão é que a questão social se apresenta como eixo central no mundo do trabalho; suas manifestações e expressões concretas na realidade social; as estratégias de seu enfrentamento.

BEHRING; SANTOS, 2009, p. 275.

Fundamentado no texto acima, escreva sobre a concepção de questão social e sua particularidade no Brasil à luz das diretrizes curriculares de 1996 e dos debates teóricos contemporâneos sobre o tema.

Fonte: Prova de Residente em Biologia, do Processo Seletivo do Programa de Residência do Ministério Público do Estado de Goiás, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Portanto, apesar de parecer semelhante à estrutura do estudo de caso, notamos que a questão de conteúdo parte de um viés mais teórico e conceitual, ao passo que o estudo de caso é guiado por uma situação e terá uma abordagem mais atrelada à prática profissional.

3.2.3 TEXTO DISSERTATIVO

A prova de **texto dissertativo** prevê um comando que pede a escrita de um texto sobre tema específico, geralmente associado diretamente a algum ponto do conteúdo programático específico do cargo. É um enunciado direto, iniciado por “Disserte sobre...” (ou alguma estrutura semelhante), seguido do tema proposto. A banca é orientada a apenas acrescentar o tema nesta chamada de enunciado, porém o(a) revisor(a) técnico(a) deve atestar que a estrutura está sendo seguida. Além disso, é necessário conferir se os temas de cada ponto seguem corretamente o que foi definido no conteúdo programático.

Diferentemente das demais, este tipo de questão não é acompanhado de texto-base, tendo de fato uma estrutura enxuta e direta. Exemplo de sua construção é: “Disserte sobre fluxo de energia e matéria nos ecossistemas”.

3.2.4 REDAÇÃO

A **prova de redação** parte da proposição de um tema e de textos-base para que o(a) candidato(a) possa desenvolver uma redação dentro do recorte estabelecido. Este tipo de prova oferece ao(à) candidato(a) a possibilidade de escolher um dentre dois gêneros textuais para desenvolver o texto.

Observe um exemplo (Imagem 14) de prova de redação:

Imagem 14 - Exemplo de prova de redação

REDAÇÃO

Instruções

Você deve desenvolver um dos gêneros oferecidos nas propostas de construção textual. O tema é único para os dois gêneros e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessário, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:

O DIREITO À LIBERDADE DE EXPRESSÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Coletânea

Texto 1

Liberdade de expressão e a livre manifestação do pensamento**Constituição Federal**

"Art. 5º (...)

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato; (...)

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação; (...)

Art. 220. A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição."

Disponível em: <<https://www.tjdft.jus.br/consultas/jurisprudencia/>>. Acesso em: fev. 2024.

Texto 2

Liberdade de expressão não pode ser usada para violar direitos fundamentais

Por Gustavo Zanfer

Os direitos fundamentais dos cidadãos estão determinados na Constituição Federal brasileira de 1988, que não autoriza qualquer tipo de controle prévio no exercício das atividades intelectual, artística, científica e de comunicação. Todo cidadão brasileiro tem direito, portanto, de se expressar sem sofrer qualquer tipo de retaliação. Entretanto, a liberdade de expressão é usada por vezes como escudo para invadir outros direitos consagrados na Constituição, gerando a necessidade de estabelecer limites para a lei e evitar interpretações equivocadas sobre o que pode e o que não pode ser dito.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/liberdade-de-expressao-nao-pode-ser-usada-para-violar-direitos-fundamentais/#:~:text=Você%20não%20pode%20usar%20a,não%20seja%20praticada%20de%20forma>>. Acesso em: fev. 2024.

Texto 3

Na maioria das situações em que está em causa um direito do homem, ao contrário, ocorre que dois direitos igualmente fundamentais se enfrentem, e não se pode proteger incondicionalmente um deles sem tornar o outro inoperante. Basta pensar, para ficarmos num exemplo, no direito à liberdade de expressão, por um lado, e no direito de não ser enganado, excitado, escandalizado, injuriado, difamado, vilipendiado, por outro. Nesses casos, que são a maioria, deve-se falar de direitos fundamentais não absolutos, mas relativos, no sentido de que a tutela deles encontra, em certo ponto, um limite insuperável na tutela de um direito igualmente fundamental, mas concorrente.

Norberto Bobbio

Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/297730/mod_resource/content/0/norberto-bobbio-a-era-dos-direitos.pdf>. Acesso em: fev. 2024.

Propostas de redação

A – Artigo de opinião

O artigo de opinião é um gênero que assume o caráter argumentativo e tem por finalidade expressar o ponto de vista do autor sobre determinada temática a fim de persuadir seu interlocutor. É comum que esse gênero seja veiculado em mídias de comunicação de massa, como jornais e revistas.

Tendo em vista seu papel de destaque em sua região, você foi convidado(a) por um jornal de grande circulação para que pudesse escrever uma coluna sobre Direito Constitucional explicado à população. Tomando como base a coletânea proposta e o repertório sociocultural adquirido ao longo de sua formação e prática, produza um artigo de opinião para esse jornal sobre o tema: **“O direito à liberdade de expressão na sociedade brasileira”**. Não assine o artigo, tampouco adote nomes fictícios e/ou abreviações.

B – Carta de leitor

O gênero carta de leitor manifesta a opinião do emissor sobre assuntos publicados na mídia, como jornais e revistas, dirigindo-se, comumente, ao(à) autor(a) da matéria veiculada, ou ainda ao(à) representante dessa mídia, por exemplo, o(a) editor(a). A carta de leitor possui caráter argumentativo e tom persuasivo na busca de convencer o seu interlocutor sobre o ponto de vista apresentado.

Escreva uma carta do leitor direcionada ao Jornal da USP, comentando a matéria: **“Liberdade de expressão não pode ser usada para violar direitos fundamentais”**. Na interlocução com o analista, por meio da carta, discuta pontos importantes da temática proposta. Utilize-se dos textos da coletânea como base para delinear sua premissa e defender seu ponto de vista, além do repertório sociocultural adquirido ao longo de sua formação e prática. Não assine a carta, tampouco adote nomes fictícios e/ou abreviações.

ATENÇÃO

Em qualquer uma das duas propostas que você escolher, o seu texto NÃO deve ser assinado.

Fonte: Prova de Redação, do Concurso Público do Poder Judiciário do Estado do Acre, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Perceba que o padrão de construção desta prova é: instruções gerais, apresentação do tema, disposição da coletânea de textos-base e 2 (duas) propostas de redação com gêneros textuais diferentes. Em cada opção de gênero textual, há a explicação geral do gênero em si, seguida da orientação de como o(a) candidato(a) deverá abordar o tema nesta estrutura.

3.2.5 RESPOSTA ESPERADA

A **resposta esperada** é um texto que explica o que se espera que o(a) candidato(a) aborde em sua resposta à prova discursiva. Ela acompanha os estudos de caso, as questões de conteúdo e as provas de texto dissertativo (as provas de redação não possuem resposta esperada).

Ao analisar uma resposta esperada, é importante atentar-se para verificar se ela contempla, de fato, o que foi direcionado pela questão proposta, bem como se a própria construção do texto está coesa e coerente. Alguns pontos técnicos a serem analisados são:

- a resposta esperada deve ser elaborada em texto corrido, dividida em parágrafos, sequenciada de forma coesa, portanto **NÃO** deve ser disposta em tópicos;
- a resposta esperada **NÃO** deve especificar pontuações/notas atribuídas pela banca a determinados assuntos, uma vez que o edital já define a ficha de avaliação da prova discursiva, com critérios e notas próprios (aos quais a banca deve se atentar e seguir);
- a resposta esperada, de modo geral, não deve ultrapassar 30 linhas, pois é o espaço que o(a) candidato(a) possuirá para escrever sua própria resposta (exceções serão comunicadas pela equipe pedagógica – quando o limite de linhas for maior ou menor);
- a resposta esperada deve ter um texto conciso e objetivo, sem necessidade de um aprofundamento detalhado, visto que ela não é o texto tal como o(a) candidato(a) deve escrever, mas sim “o que se espera” que o(a) candidato(a) desenvolva ou aborde em seu texto.

Observe, a seguir, alguns exemplos (Imagens 15, 16 e 17) de respostas esperadas adequadas:

Imagem 15 - Exemplo de resposta esperada de texto dissertativo

PROVA DISSERTATIVA – PONTO 9: Gênero, Diversidade e Práticas Sociais.

Espera-se que a resposta discorra sobre a relação entre gênero, diversidade e práticas sociais a partir das discussões contemporâneas, as quais ampliam o debate sobre o tema, especialmente ao questionar a outrora centralidade do campo da medicina/biologia. Sob esse aspecto, será necessário evidenciar que as normatizações cristalizadas, e ainda reproduzidas, são decorrentes de um processo histórico de disputa de poder, a partir da criação de discursos que regulam, normatizam, que instauram saberes (em detrimento de outros) e que (re)produzem “verdades”.

A resposta deverá abordar a noção de gênero enquanto constructo social, considerando as contribuições de Guacira Louro e outras(os) autoras(es), ultrapassando-se a mera dicotomia entre o espectro binário de masculino e feminino. Essa perspectiva desconstrutiva aponta que as identidades de gênero são múltiplas e fluidas.

Será preciso evidenciar como tais discussões ultrapassam o campo acadêmico, propiciando práticas sociais que promovam equidade, combate a diferentes formas de discriminação e violências, bem como o respeito à diversidade e diferentes formas de ser, compreender e estar no mundo. Nesse sentido, será um diferencial se a resposta sublinhar o papel dos movimentos sociais e as diferentes formas em que a discussão se apresenta para um público mais amplo (instituições escolares, mídias, cotidiano etc.).

Espera-se, ainda, que a resposta evidencie como as diversidades se entrelaçam e moldam as práticas sociais, desempenhando um papel crucial na perpetuação ou na desconstrução das desigualdades de gênero e na promoção da diversidade.

O(A) candidato(a) poderá desenvolver suas reflexões a partir da interseccionalidade entre gênero, raça e classe social, demonstrando a importância de se considerar os diferentes aspectos intrínsecos às discussões que envolvem identidades de gênero e diversidades. Para tanto, poderá se mobilizar outras bibliografias concernentes ao tema, especialmente aquelas realizadas por autoras(es) do Sul Global.

Fonte: Resposta Esperada da Prova para Docente de Ciências Humanas e Sociais, do Concurso Público do Magistério Superior da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Imagem 16 – Exemplo de resposta esperada de estudo de caso

Questão 01

A priorização de fontes oficiais privilegia aqueles que detêm o poder econômico e político, silenciando aqueles poderiam contribuir para uma visão mais clara e abrangente dos fatos. Assim, cria-se uma visão única acerca dos fatos, que se propaga por toda a mídia, levando à criação de distorções e estereótipos, uma vez que a informação é construída a partir de um único viés. Com o advento das mídias sociais, essa pluralização de vozes se torna mais viável, uma vez que contempla pequenos veículos e jornalistas independentes que não estão necessariamente atrelados a grandes anunciantes que, por sua vez, coincidem com os detentores das vozes oficiais e, portanto, contribuem para a institucionalização da notícia.

Assim sendo, é necessário destacar na proposta, a problematização da “notícia” oficial que muitas vezes impede as vozes das vítimas de virem à tona através da opinião pública e da veracidade dos fatos. Nesse viés, espera-se que o(a) candidato(a) proponha caminhos que viabilizem a participação coletiva dos envolvidos.

Fonte: Resposta Esperada da Prova de Analista Administrativo – Comunicação Social, do Concurso Público da Câmara Municipal de Anápolis, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Imagem 17 – Exemplo de resposta esperada de questão de conteúdo

Questão 02

Espera-se que o(a) candidato(a) descreva a importância da implementação do programa da qualidade em serviços de informação, destacando o uso de ferramentas para a gestão da qualidade nesses serviços tais como: diagrama de causa-e-efeito, gráfico de Pareto, histograma, diagrama de distribuição, tabela de controle, brainstorming, dentre outras. Importante destacar que a aplicação das ferramentas da qualidade no cotidiano dos serviços de informação precisa estar englobada em um processo maior de melhoria dos serviços e processos ali desenvolvidos, sendo considerados em todas as atividades de planejamento da qualidade, incluindo manuais e programas de treinamento dos membros da equipe. Os membros da equipe precisam estar familiarizados com o processo. A implementação das ferramentas no âmbito da aplicação da filosofia da qualidade em serviços de informação deve ser, em essência, integrativa. Ao mesmo tempo, é preciso também ter consciência de que isto constitui, em si mesmo, um processo permanente.

Fonte: Resposta Esperada da Prova de Residente em Biblioteconomia, do Processo Seletivo do Programa de Residência do Ministério Público do Estado de Goiás, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Com estes exemplos, ilustram-se os aspectos técnicos e gerais em relação à estrutura adequada para a resposta esperada. Apresentando algum dos problemas mencionados ou fugindo desse padrão, o(a) revisor(a) técnico(a) deve instruir a banca corretamente quanto ao modelo de resposta esperada e solicitar sua reformulação.

4. ETAPAS DA REVISÃO TÉCNICA

Apresentamos o padrão de construção das provas objetivas e discursivas para que pudesse entender seus conceitos e suas construções gerais. Agora, cabe conhecer quais são as etapas que o(a) revisor(a) técnico(a) deve seguir em sua atuação.

Em uma visão ampla, você deverá fazer uma leitura crítica considerando os aspectos de construção já apresentados, bem como levando em consideração os cuidados técnicos que serão explicados a seguir. Em seguida, você realizará os ajustes possíveis e elaborará comentários para casos mais complexos, a fim de que a banca possa entender a solicitação de mudança da questão e possa reelaborá-la. Por fim, será preciso realizar uma nova leitura das questões que não tiverem sido aprovadas na primeira revisão e que passaram por ajustes da banca; nesta segunda revisão técnica, você avaliará se as questões refeitas já se adequaram ao modelo, ou se precisam de novas alterações por parte da banca.

4.1 LEITURA CRÍTICA

A **leitura crítica** partirá da análise de cada uma das questões que estiverem sob a sua responsabilidade no certame. Para realizar esta etapa, você deve já conhecer os tipos de prova que o Instituto Verbená/UFG aplica (objetiva ou discursiva) e, ainda, os modelos adotados em cada um deles, bem como suas particularidades.

Assim, a leitura que você realizará deverá levar em conta a adequação do item ao padrão seguido pelo IV/UFG. Caso o item já esteja adequado, será validado pelo(a) revisor(a) técnico(a), que poderá seguir para a próxima questão. Por outro lado, se houver inadequações, você passará para a etapa seguinte, de ajustes e comentários.

Para estar apto(a) para avaliar a adequação das questões, é essencial que conheça os cuidados técnicos a serem observados, que serão explicados a seguir, refletindo a constituição tanto dos enunciados quanto das alternativas.

4.1.1 CUIDADOS TÉCNICOS NA REVISÃO DOS ENUNCIADOS

4.1.1.1 OBJETIVIDADE E PRECISÃO

Os enunciados devem ser **precisos**, sem possibilidade de dupla interpretação e sem ambiguidades, bem como **objetivos**, logo as informações apresentadas nele (ou em textos-base) precisam ser condizentes com a questão e funcionais. Do contrário, elas seriam dispensáveis, portanto não deveriam ser apresentadas. Isto é, caso a questão possa ser respondida sem a análise ou a leitura do texto-base, ele será desnecessário e ainda pode atrapalhar propositalmente o(a) candidato(a) na resolução, por isso seu uso precisará ser revisto.

4.1.1.2 IMPESSOALIDADE

Os enunciados devem ser redigidos de forma **impessoal**, ou seja, o uso da primeira pessoa do plural não é admitido, bem como o diálogo com o(a) candidato(a), isto é, a interlocução ou o uso do imperativo são desaconselhados. Nesse sentido, construções como “Considere”, “Entendemos”, “Concluímos”, ou “O que você faria...?”, “Qual sua conduta...?”, devem ser ajustadas para, por exemplo: “Considera-se”, “Entende-se”, “Conclui-se”, “O que deve ser feito...?”, “Qual é a conduta...?”.

Imagem 18 - Exemplo de enunciado com impessoalidade

QUESTÃO 56

Antes de iniciar um projeto, o arquiteto deve definir as premissas, com o objetivo de atender as necessidades de conforto ambiental. Qual é o principal fator a ser analisado para garantir que haja conforto ambiental na edificação a ser projetada?

- (A) A zona bioclimática.
- (B) A legislação ambiental.
- (C) O levantamento topográfico.
- (D) O programa de necessidades.

Fonte: Prova de Analista Ministerial – Arquitetura, do Concurso Público do Ministério Público do Estado do Acre, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Perceba que este item (Imagem 18) é de uma prova da área de arquitetura e trata da atuação do profissional arquiteto (que reflete o(a) candidato(a)), entretanto o enunciado não parte da interlocução – isto é, não se cria o cenário para ilustrar o(a) candidato(a), mas sim contextualiza-se a atuação do profissional em si. Nesta questão, se o enunciado estivesse, por exemplo, com a construção “Qual é o principal fator que você deve analisar...?”, teríamos uma inadequação. Então, o enunciado deveria ser adaptado para o modo como está ilustrado no exemplo.

4.1.1.3 DIRECIONAMENTO

O **direcionamento** de uma questão é o encaminhamento em formato de pergunta ou de finalização em aberto, que indica o assunto cobrado no item. Nesse sentido, é importante ressaltar que ele **NÃO** deve ser confundido com um comando ou uma instrução para o(a) candidato(a). Enunciados constituídos por “assinale a alternativa”, “indique”, “marque a alternativa” são inadequados e **NÃO** devem ser considerados. O mesmo vale para construções em perguntas como “Qual das alternativas ...?”, “A alternativa que indica...”, “É possível afirmar que...”, entre outras que fazem referência às alternativas diretamente, de modo que precisarão ser refeitas.

Somado a essas inadequações, também é incorreto o enunciado que não possui qualquer direcionamento, apenas cita uma referência e é terminado de maneira incompleta. A título de ilustração deste caso, uma questão com enunciado que finalizasse, por exemplo, com “De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ...”, e cada alternativa tratasse de um ponto diferente dessa normativa, sem uniformidade do assunto e de estrutura, estaria inadequada.

Observe alguns exemplos (Imagens 19 e 20) de direcionamentos adequados:

Perceba que o direcionamento é dado pela própria construção da frase, que pede um complemento específico. Nesta questão (Imagem 19), o final do enunciado traz o olhar para a coerência e deixa em aberto ao finalizar com “que se refere à”. Tal trecho gera um sentido do que está sendo cobrado: a que se refere a coerência? Qual é o conceito de coerência? Neste ponto, perceba que as alternativas também ficam uniformizadas em conteúdo (isto é, todas trazem possíveis conceitos, não outro assunto).

Imagem 19 - Exemplo de enunciado com direcionamento de complemento

QUESTÃO 06

Para se manter a conexão de sentido em um texto, deve-se usar recursos adequados. Entre eles, tem-se a coerência, que se refere à

(A) organização das informações e argumentos de forma cronológica e temporal.

(B) utilização de parágrafos longos com o intuito de evitar interrupções na exposição dos argumentos.

(C) manutenção de um ponto de vista específico e único sem contraposições de ideias ou argumentos.

(D) proposição lógica entre ideias e argumentos por meio do conteúdo exposto, sendo auxiliado por expressões coesivas.

Fonte: Prova de Fiscal Ambiental, do Concurso Público do Município de Buriti Alegre – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Imagem 20 - Exemplo de enunciado com direcionamento de pergunta

QUESTÃO 35

A Política Nacional de Recursos Hídricos é um conjunto de diretrizes, princípios e instrumentos estabelecidos pelo governo brasileiro para a gestão e o uso sustentável dos recursos hídricos do país. A Lei nº 9.433/1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, determina a cobrança pelo uso da água em todo o território nacional. Qual é o principal objetivo da cobrança pelo uso da água?

- (A) Financiar a construção de hidrelétricas.
- (B) Promover a navegação fluvial e o transporte de cargas.
- (C) Garantir a pesca e a recreação aquática.
- (D) Estimular o uso racional da água e financiar a gestão dos recursos hídricos.

Fonte: Prova de Fiscal Ambiental, do Concurso Público do Município de Buriti Alegre – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Esta é uma construção redundante e desnecessária no modelo adotado pelo IV/UFG, bem como as demais estruturas já mencionadas, que demonstram imprecisão ou redundância.

Portanto, estruturas como esta devem ser adaptadas ou deve-se pedir a reformulação por parte da banca.

Neste exemplo (Imagem 20), como no anterior, o direcionamento é claro e preciso: a questão pede o OBJETIVO da cobrança pelo uso da água. Logo, as alternativas também estão alinhadas ao direcionamento, apresentando opções de resposta que poderiam ser coerentemente aceitas enquanto objetivos.

Reforçamos um ponto importante: ainda que estruturas como “É possível afirmar que” sejam seguidas de um direcionamento preciso, elas seguem **inadequadas**. Observe um exemplo de inadequação (Imagem 21) de construção:

Imagem 21 - Exemplo de enunciado inadequado

QUESTÃO 03

Leia o texto a seguir.

As diferenças linguísticas no português brasileiro são notáveis, devido aos diversos aspectos históricos, sociais e culturais. Assim, é notório que cada região possui suas particularidades linguísticas que acabam por refletir no vocabulário, na pronúncia, estruturas gramaticais etc. Essas diferenças podem ser percebidas, até mesmo, em situações cotidianas, como em conversas informais ou na mídia local.

É possível afirmar que as variações linguísticas em língua portuguesa

- (A) são uniformemente faladas e escritas em todo o território brasileiro, sendo as diferenças pouco perceptíveis.
- (B) ocorrem entre algumas regiões brasileiras e são mínimas, não tendo impacto significativo na compreensão.
- (C) refletem aspectos culturais, históricos e sociais de cada região, possuindo especificidades.
- (D) apresentam diferenças recentes, devido à homogeneizada provocada pela mídia nacional.

Fonte: Prova de Fiscal Ambiental, do Concurso Público do Município de Buriti Alegre – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

4.1.1.4 LACUNAS

As questões que apresentam **lacunas** para serem preenchidas com base nas alternativas **não são adotadas** no modelo do Instituto Verbena/UFG. Nenhum texto-base ou enunciado deve apresentar espaços em branco a serem completados.

Caso a banca elabore alguma questão nesse estilo, deve-se pedir para refazê-la. Em alguns casos, ainda é possível adaptar a questão: quando o texto-base é sobre o conceito de algo e a lacuna é, simplesmente, para identificar a que esse conceito se refere.

Imagem 22 - Exemplo de questão sem lacuna

QUESTÃO 58
Leia a descrição a seguir.
Desenvolvem-se na borda livre da prega vocal, podendo ser avermelhados ou esbranquiçados, pequenos ou grandes, sésseis ou pediculados, uni ou bilaterais, em geral assimétricos e promove na prega vocal uma coaptação glótica incompleta.
A descrição acima refere-se a qual lesão benigna da mucosa?
(A) Edema de Reinke.
(B) Pólipo de prega vocal.
(C) Cisto epidermóide.
(D) Sulco vocal.

Fonte: Prova de Fonoaudiólogo, do Concurso Público do Município de Buriti Alegre – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Neste exemplo (Imagem 22), se o texto-base viesse com uma lacuna e o enunciado pedisse para escolher a alternativa que preenche adequadamente, essa questão seria inválida para o modelo do IV/UFG. Portanto, você poderia adaptá-la para este formato de apresentação de um conceito no texto-base e direcionamento pedindo a que o texto-base se refere. Lembre-se de sinalizar para a banca validar a adaptação que fizer.

4.1.1.5 INDEPENDÊNCIA

As questões devem ser **independentes** entre si, logo um item não deve depender de outro ou da resposta dada em outro. Cuidado: esse não é o caso de texto-base para mais de uma questão, pois neste âmbito mais de uma questão se refere ao texto-base, não uma à outra. Porém, deve-se observar se o enunciado não está pedindo algo que foi contextualizado somente em outra questão, pois essa relação entre itens não deve ocorrer.

Da mesma forma, é importante observar se uma questão não dá subsídios para que o(a) candidato(a) resolva outra com maior facilidade. Isto é, não se deve favorecer a resposta de um item com base em elementos contidos em outro. Caso ocorra, sinalize e explique à banca para a devida reelaboração.

4.1.1.6 SITUAÇÕES HIPOTÉTICAS DESPERSONALIZADAS

Os textos-base ou enunciados com **situações hipotéticas**, criadas pela banca, devem estar **despersonalizados** e não devem apresentar nomes próprios – fictícios ou não. A identificação deve ser feita por “iniciais”, ou seja, no lugar de identificar um suposto paciente por “Liliane Pereira”, deve constar no caso somente “L.P.”.

Observe o exemplo ao lado (Imagem 23).

É importante ressaltar que essa despersonalização deve acontecer somente em casos hipotéticos de elaboração da banca. Se forem apresentados casos com fonte em notícias, artigos ou outros, deve-se manter o texto original.

Imagem 23 - Exemplo de situação hipotética despersonalizada

QUESTÃO 60

Leia o caso a seguir.

A.P.H, 19 anos, compareceu ao Pronto Socorro da UPA apresentando os seguintes sinais e sintomas: febre de 39,5°C, exantema maculopapular morbiliforme de direção cefalocaudal, tosse seca, coriza, conjuntivite e manchas de Koplik (pequenos pontos brancos na mucosa bucal). Relata que chegou da Europa há uma semana.

Qual é o provável diagnóstico desse paciente?

- (A) Monkeypox.
- (B) Rubéola.
- (C) Sarampo.
- (D) Varicela.

Fonte: Prova de Analista de Vigilância Epidemiológica, do Concurso Público do Município de Buriti Alegre – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

4.1.1.7 REFERENCIAÇÃO

Todo texto – verbal ou não verbal – que não for de elaboração da banca deve apresentar **referência** adequada às normas da ABNT. Não é papel do(a) revisor(a) técnico(a) formatar adequadamente essas referências, porém cabe a ele(a) cobrar da banca essa informação. Portanto, caso seja apresentado algum texto-base que não traga a identificação de referência ou de elaboração da banca, você deve fazer um comentário cobrando esta informação, para que ela possa ser devidamente ajustada na prova.

Você também pode realizar a busca de parte do texto apresentado para identificar, você mesmo(a), se o encontra já publicado em outro lugar. Neste caso, é importante estar ainda mais atento à prova, pois se um texto que deveria estar referenciado não o está, é possível que encontremos também uma questão plagiada. Cuidado para não “acusar” a banca de plágio diretamente. Em caso de textos-base não referenciados, apenas solicite a referência adequada. Para questões semelhantes ou idênticas encontradas em outros certames, apresente a fonte da questão já aplicada que considerou semelhante e peça à banca a “reelaboração para evitar acusação de plágio por parte dos(as) candidatos(as)”. Também notifique o ocorrido à equipe pedagógica, para devida consideração a respeito da banca elaboradora.

4.1.1.8 REPETIÇÃO

Algumas questões repetem informações idênticas no início de alternativas, mas se todas as alternativas apresentam o mesmo início, então **a informação repetida deve ser parte do enunciado**. Caso revise alguma questão assim, leve toda a parte repetida ao enunciado, para evitar a repetitividade nas alternativas. No entanto, é necessário ter muita atenção, pois algumas alternativas podem parecer idênticas, mas apresentar diferenças sutis.

Além disso, ao mover a parte repetida para o enunciado, deve-se atentar se o paralelismo sintático entre alternativas foi prejudicado, ou se algum outro problema técnico foi gerado a partir dessa mudança. Caso ocorra, deve-se adaptar quando possível ou pedir uma reelaboração para ajustes por parte da banca.

4.1.1.9 DENÚNCIA DE RESPOSTA

Alguns enunciados ou textos-base podem conter pistas que **denunciem as respostas corretas, mas isso não pode acontecer**, pois irá tornar a questão fácil e irá diminuir o índice de discriminação entre candidatos(as). Palavras em comum entre enunciado e gabarito, referências, expressões nos textos-base são algumas possibilidades de denúncia da resposta. Quando avaliar questões desta natureza, é necessário explicar à banca e solicitar a devida correção.

4.1.1.10 TERMOS INADEQUADOS EM ENUNCIADOS

Algumas expressões ou construções são inadequadas ao modelo de questões do IV/UFG, por isso é necessário ter em mente quais são elas e em quais contextos de uso elas geralmente aparecem nas questões, para evitá-las. Portanto, **são inadequados**:

- Direcionamentos que pedem a “melhor resposta”, a “mais correta” ou “mais adequada”, pois essas expressões pressupõem uma resposta mais certa que outra, sendo que as questões têm somente uma única resposta correta;
- Direcionamentos que pedem “em sua opinião”, “sua conduta”, pois essas estruturas trazem a subjetividade do(a) candidato(a) como critério de elegibilidade da resposta, o que não convém às questões objetivas;
- Enunciados em forma negativa, que pedem “o incorreto”, “a exceção”, “o falso”, “o errado”, “o que não corresponde”, entre outros, pois as questões devem ser formuladas de maneira positiva;
- Enunciados com “pode-se afirmar que”, “tem-se que”, “é possível dizer que”, “é correto afirmar”, entre outros semelhantes, pois não constituem direcionamento específico do que deve ser cobrado na questão;

- Termos absolutos, restritivos ou genéricos (sempre, nunca, todo, nenhum, apenas, somente, exclusivamente, absolutamente, totalmente, completamente, geralmente, usualmente, em geral etc.), a não ser nos casos em que a generalização ou a delimitação seja apropriada, isto é, seja relacionada com o teor do que está sendo tratado;
- Direcionamentos com instruções, como “assinale a alternativa correta”, “indique”, “aponte”, “identifique”, “marque”, entre outros, pois em geral não trazem um direcionamento específico e, ainda, são redundantes, já que o(a) candidato(a) já tem o dever de “marcar a alternativa correta” – tanto que é uma instrução que consta na capa do caderno de prova.

4.1.2 CUIDADOS TÉCNICOS NA REVISÃO DAS ALTERNATIVAS

4.1.2.1 HOMOGENEIDADE E PLAUSIBILIDADE

As alternativas devem prezar tanto pela **homogeneidade**, quanto pela **plausibilidade** do conteúdo. Nesse sentido, devem tratar primeiramente de uma mesma categoria ou espécie de assunto, em geral indicada pelo direcionamento do enunciado. Por exemplo, se o enunciado pedir o diagnóstico de um caso clínico, todas as alternativas precisam apresentar diagnósticos, não sendo possível que alguma apresente um sintoma de doença, pois assim será afetada a própria coerência da questão. Uma alternativa que não é plausível com o que é direcionado no enunciado é facilmente identificada como incorreta, logo não possui um índice de discriminação válido.

Da mesma forma, ainda que o enunciado não deixe tão explícita a categoria, a homogeneidade entre as alternativas precisa ser matida. A título de ilustração, caso o enunciado direcione para a classificação de uma palavra no contexto de uma frase, deve-se padronizar as opções de respostas em classes morfológicas, por exemplo. Isto porque se algumas alternativas apresentarem classes morfológicas e outras, classificações do campo sintático, quebra-se a homogeneidade nichada.

Observe o exemplo (Imagem 24) a seguir:

Imagem 24 - Exemplo de alternativas homogêneas

QUESTÃO 23

O governo de Goiás criou Gabinetes contra a Dengue, os quais atuam nos 246 municípios do estado. A estratégia visa monitorar diariamente casos de dengue e outras doenças transmitidas pelo *Aedes Aegypti*, como

- (A) zika e chikungunya.
- (B) malária e febre amarela.
- (C) leptospirose e hantavirose.
- (D) toxoplasmose e febre tifoide.

Fonte: Prova de Motorista, do Concurso Público da Câmara Municipal de Santo Antônio do Descoberto, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Perceba, portanto, que todas as alternativas encontram-se na categoria “doenças”, bem como todas apresentam dois elementos em sua constituição. Assim, a homogeneidade e a plausibilidade são devidamente mantidas.

Outra circunstância que pode acontecer é: de quatro alternativas, duas apresentam estrutura semelhante e/ou até iniciam com o mesmo conteúdo ou a mesma palavra, porém outras duas diferenciam-se destas e entre si.

Nesse caso, deve-se pedir o equilíbrio em pares (as alternativas correspondem entre si de duas a duas) ou a diferenciação completa – isto é, pedir que uma das alternativas iguais seja mais bem diferenciada.

Perceba, neste exemplo (Imagem 25), que as letras (A) e (C) estão homogêneas entre si, bem como (B) e (D), de modo que é estabelecido o equilíbrio em pares e evitada a discrepância, visto que nenhuma opção de resposta fica destacada em relação às outras.

Imagem 25 - Exemplo de alternativas com equilíbrio em pares

QUESTÃO 32

Para o modelo comunicacional proposto por Harold Lasswell, em 1948, uma forma adequada para se descrever um ato de comunicação é responder às seguintes perguntas:

- (A) Quem? Diz o quê? Por meio de que canal? Para quem? Com que efeito?
- (B) O quê? Onde? Como? Através de que canal? Para quem?
- (C) Quem? Diz o quê? Como? Através de que canal? Por quê?
- (D) O quê? Onde? Por meio de qual canal? Quando? Com que efeito?

Fonte: Prova de Assistente de Comunicação e Publicidade, do Concurso Público da Câmara Municipal de Santo Antônio do Descoberto, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

4.1.2.2 EQUILÍBRIO DE EXTENSÃO

É fundamental que as alternativas mantenham **equilíbrio de extensão**, isto é, que elas ocupem aproximadamente a mesma quantidade de linhas, que sejam uniformizadas em tamanho. Questões cujas alternativas possuem diferentes dimensões (uma com 1 linha, outras com 3 linhas...) tendem à discrepância.

Imagem 26 - Exemplo de alternativas com extensão equilibrada

QUESTÃO 25

Com relação à oferta da modalidade oral da Língua Portuguesa aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, o Decreto nº 5.626/2005

(A) determina que deve ser ensinada em uma perspectiva dialógica, funcional e instrumental como primeira língua para surdos.

(B) inclui como segunda língua para pessoas surdas na matriz curricular da educação básica.

(C) atribui a responsabilidade à área da saúde, de modo que as ações devem ser pensadas pelas Secretarias de Atenção Especializada à Saúde.

(D) resguarda o direito de opção da família ou do próprio aluno por essa modalidade.

Fonte: Prova de Professor - Educação Especial Libras, do Concurso Público do Município de Rio Branco – AC, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Neste exemplo (Imagem 26), temos um par de alternativas com três linhas e outro par com duas linhas. Perceba que não tratamos, aqui, de uma extrema rigorosidade para que todas as alternativas tenham exatamente a mesma extensão. Pelo contrário, a diversidade pode ser explorada, desde que não dê destaque para uma alternativa.

Um ponto de atenção é em relação ao gabarito: caso perceba, na prova, que a alternativa mais extensa de cada questão é o gabarito, avise à banca para diversificar mais a extensão. Isso porque é uma “estratégia de chute” de candidatos(as) marcar a maior alternativa com o pressuposto de que será a correta, portanto é necessário evitar favorecer esta circunstância.

4.1.2.3 PARALELISMO

Entre as alternativas deve haver **paralelismo sintático e semântico**, sempre seguindo a lógica de construção já iniciada pelo enunciado. Nesse âmbito, a classe gramatical e a estrutura geral devem ser as mesmas entre as opções de respostas, sempre levando em consideração a continuidade estabelecida pelo direcionamento da questão. Por exemplo, todas as alternativas devem iniciar por verbos no infinitivo, ou por adjetivos, ou por verbos no gerúndio, ou por pronomes etc. Independente da classe gramatical ou da estrutura indicada, o paralelismo deve ser mantido, bem como deve-se manter a regência do direcionamento dado no enunciado.

Imagem 27 - Exemplo de alternativas com paralelismo

QUESTÃO 25

Na Cidade Ocidental há um parque chamado Parque Ecológico Chico Mendes. Chico Mendes foi

- (A) um fazendeiro que doou terras para a construção da cidade.
- (B) uma liderança camponesa do norte goiano que morreu assassinado.
- (C) um seringueiro e ativista que lutou pela defesa da floresta amazônica.
- (D) um trabalhador rural que desapareceu após perseguição política do regime militar.

Fonte: Prova de Guarda Civil Municipal, do Concurso Público do Município de Cidade Ocidental – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Imagem 28 - Exemplo de alternativas com paralelismo

QUESTÃO 32

Leia o texto a seguir.

Langlois e Seignobos, historiadores franceses influentes na virada do século XIX para o XX, escrevem que a história se faz com documentos e, peremptórios, afirmam: onde não há documentos não há história. O historiador Ciro Flamarion Cardoso, ao analisar essa famosa passagem, menciona o que ela tem de atual, afinal as fontes históricas ocupam um lugar insubstituível na historiografia; porém, por outro lado, a produção historiográfica não é mais a mesma em relação àquela do final dos oitocentos.

CARVALHO, R. L. P. Apontamentos metodológicos. Revista HISTEDBR. Online, Campinas, n. 42, jun 2011, p. 297.

No sentido do texto, atualmente se enfatiza a necessidade de que o historiador

- (A) realize a crítica das fontes.
- (B) selecione documentos objetivos.
- (C) priorize documentos publicados.
- (D) adote a hierarquização das fontes.

Fonte: Prova de Professor Nível III – História, do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Cidade Ocidental, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Imagem 29 - Exemplo de alternativas com paralelismo

QUESTÃO 45

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um importante documento no âmbito da educação brasileira. Trata-se de um documento cujo propósito é

- (A) estabelecer nacionalmente a grade de conteúdos obrigatórios de ensino para as disciplinas que integram as escolas da educação básica em suas diferentes etapas, excluindo a educação de jovens e adultos por ter estrutura curricular própria.
- (B) eliminar a problemática diversidade dos currículos das escolas brasileiras ao se dispor como um currículo nacional e unificado, garantindo aos alunos seus direitos de aprendizagem, desenvolvimento e cidadania.
- (C) definir o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que devem ser adquiridas nas etapas e modalidades da educação básica, assegurando aos alunos seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.
- (D) determinar as aprendizagens essenciais para a educação básica e para a educação superior, buscando garantir o direito dos alunos à aprendizagem e ao desenvolvimento ao longo da vida.

Fonte: Prova de Professor Nível III – Pedagogia, do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Cidade Ocidental, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Nestes exemplos, portanto, sejam as alternativas iniciadas por artigo indefinido + substantivo (Imagem 27), por verbo no presente do subjuntivo (Imagem 28) ou por verbo no infinitivo (Imagem 29), em cada questão percebemos o paralelismo sintático estabelecido, bem como a regência adequada de acordo com o enunciado.

4.1.2.4 ORDENAÇÃO NUMÉRICA

Alternativas compostas ou ao menos iniciadas com números precisam estar dispostas em **ordem crescente ou decrescente**. Observe os exemplos (Imagens 30 e 31) a seguir:

Imagem 30 - Exemplo de alternativas em ordem crescente

QUESTÃO 35

A Lei de Acesso à Informação regula alguns procedimentos que devem ser observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso às informações, previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal. No caso de indeferimento de acesso a informações ou às razões da negativa do acesso, poderá o interessado interpor recurso contra a decisão no prazo de

- (A) 5 (cinco) dias a contar da sua ciência.
- (B) 10 (dez) dias a contar da sua ciência.
- (C) 15 (quinze) dias a contar da sua ciência.
- (D) 20 (vinte) dias a contar da sua ciência.

Fonte: Prova de Fiscal de Obras, do Concurso Público do Município de Itumbiara – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Imagem 31 - Exemplo de alternativas em ordem decrescente

QUESTÃO 35

J.V. encomendou pamonhas de sal e de doce, totalizando 90 pamonhas, para uma confraternização. Sendo 40 pamonhas de sal a mais do que de doce, logo, a quantidade de pamonhas de sal encomendadas para a confraternização foi

- (A) 65.
- (B) 50.
- (C) 40.
- (D) 25.

Fonte: Prova de Auxiliar de Farmácia, do Concurso Público do Município de Itumbiara – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Desse modo, caso os números de resposta estejam distribuídos de maneira aleatória ou desorganizada, deve-se solicitar a reorganização por parte da banca. Além disso, é importante lembrar à banca que, ao alterar a ordem, ela deve atualizar também o arquivo de justificativa das respostas e encaminhá-lo novamente para a equipe pedagógica.

4.1.2.5 UNIFORMIDADE DE ELEMENTOS

As alternativas precisam apresentar uniformidade de elementos, isto é, não deve haver discrepância quanto à quantidade de elementos citados em cada alternativa. A título de ilustração, se a proposta é citar 2 (dois) sabores de picolé, nenhuma alternativa deve citar 3 (três) ou apenas 1 (um). Ainda que o enunciado não especifique uma quantidade própria a ser cobrada, a uniformidade deve permanecer.

Observe o exemplo (Imagem 32) a seguir:

Imagem 32 - Exemplo de alternativas com uniformidade de elementos

QUESTÃO 35

A Escola de Frankfurt foi uma corrente teórica da comunicação, surgida no Século XX, formada originalmente por pensadores da Sociologia, que propuseram o conceito de indústria cultural. Entre os principais expoentes dessa linha, pode-se citar

- (A) Eddgar Morin e Jean Baudrillard.
- (B) Martin Heidegger e Ludwig Wittgenstein.
- (C) Jurgen Habermas e Max Horkheimer.
- (D) Edmund Husserl e Peter Sloterdijk.

Fonte: Prova de Professor - Comunicação Social, do Concurso Público do Instituto Federal de Sergipe, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Perceba que, nesta questão, cada alternativa cita 2 (dois) autores, ainda que o enunciado não delimite essa quantidade. Caso alguma alternativa ou todas elas apresentassem variação na quantidade de elementos (aqui na forma de autores) citados, não haveria padronização e uniformidade, prejudicando a qualidade da questão.

Além disso, se o enunciado especificar uma quantidade de elementos a serem elencados, a atenção deverá estar redobrada. Isto porque apresentar, nas alternativas, mais ou menos elementos implicará, também, em um problema de coerência, o qual precisará ser resolvido.

Portanto, de modo geral, qualquer questão em que uma alternativa fique sobreposta em relação às outras, que fique em destaque – seja em extensão, em quantidade de elementos, em complexidade de desenvolvimento –, possivelmente ocorre uma discrepância e, então, deve-se pedir a sua reformulação.

4.1.2.6 REPETITIVIDADE

A **repetitividade** em alternativas deve ser evitada, logo deve-se prezar pela diversidade de conteúdo e estrutura dentre as alternativas, mas sempre seguindo as orientações de equilíbrio e paralelismo. Nesse sentido, questões com alternativas extensas nas quais a diferenciação se dá por mudanças pontuais de algumas expressões em cada alternativa devem ser reformuladas pela banca, pois muitas vezes não atestam, de fato, o conhecimento do(a) candidato(a) e funcionam como “pegadinha” na prova.

4.1.2.7 TERMOS INADEQUADOS EM ALTERNATIVAS

Da mesma forma que há termos a serem evitados em enunciados, há também em alternativas. É necessário conhecê-los para que, ao aparecerem, seja pedida a reelaboração. Logo, são **inadequadas**:

- Generalizações como “todas as alternativas acima” ou “nenhuma das alternativas”, pois são incoerentes com a lógica de construção da prova, que pede uma única alternativa correta;
- Alternativas tornadas falsas pela mera inclusão da palavra não na frase, devendo esta ser evitada sempre que possível (obs: expressões compostas por “não” na construção de sentido são permitidas, ex: não orgânico);
- Expressões absolutas, restritivas ou genéricas (sempre, nunca, todo, nenhum, apenas, somente, exclusivamente, absolutamente, totalmente, completamente, geralmente, usualmente, em geral etc.), a não ser nos casos em que a generalização ou a delimitação seja apropriada, isto é, seja relacionada com o teor do que está sendo tratado (por exemplo, textos extraídos tal qual escrito na lei).

4.2 AJUSTES E COMENTÁRIOS

Quando o item possui algum desvio em relação ao padrão de questão adotado pelo IV/UFG, ele passa pela etapa de **ajustes e comentários** por parte do(a) revisor(a) técnico(a). Neste momento, este(a) avalia a complexidade do desvio do padrão e parte para a correção, que poderá ser de simples ajustes do(a) próprio(a) revisor(a) ou de elaboração de comentários para reformulação por parte da banca.

Portanto, para problemas mais simples quanto ao modelo deve-se realizar as pequenas alterações que não comprometem o sentido da questão, ou que dizem respeito unicamente à organização estrutural do modelo adotado. Por exemplo: questões em que há partes repetidas no início de todas as alternativas, o trecho em comum pode ser movido ao enunciado; alternativas sem ponto final podem ter os pontos acrescidos.

Já para desvios mais complexos (como enunciados e alternativas com termos inadequados, problemas de conteúdo, modelos extremamente divergentes do adotado pelo IV/UFG, entre outros), o(a) revisor(a) técnico(a) deve elaborar comentários instrutivos para que a banca elaboradora refaça as questões inadequadas. É importante que algumas alterações que parecem mais simples também sejam sinalizadas para ciência da banca, como sugestões de mudanças de termos (inadequados ou não), pois isso pode gerar uma mudança de sentido específico da área, logo a sugestão precisará ser validada pelo(a) elaborador(a) da questão.

4.2.1 INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE COMENTÁRIOS

Elaborar comentários para a banca vai além de apenas sinalizar que há um erro de adequação. É fundamental que, além de indicar que ocorreu um desvio, você explique em um comentário porque o item está inadequado, em que ponto está o problema e, sempre que possível, apresente uma solução viável para superar a inadequação.

Esse exercício facilitará a próxima etapa da revisão técnica, uma vez que, diante de uma explicação precisa e de uma sugestão satisfatória, a banca terá subsídios para adequar ou reelaborar a questão conforme o modelo.

A seguir, destacamos alguns exemplos de construção de comentários para ajustes da banca. Esses exemplos não são necessariamente modelos que devem ser adotados, porém podem ser entendidos como referências para consulta do(a) revisor(a) técnico(a) e adequação conforme as necessidades que encontrar.

4.2.2 EXEMPLOS DE COMENTÁRIOS

"Assinale a alternativa correta" é um comando redundante não adotado pelo IV/UFG. Adapte a questão, de modo a compor uma pergunta específica ou um direcionamento, conduzindo o assunto a ser complementado nas alternativas.

O Instituto Verbena/UFG não adota esse modelo de questão, que pede a "exceção", o "incorreto". É necessário reelaborar esta questão. Você pode, por exemplo, ...

O apontamento do assunto deve ser dado no direcionamento da questão, não nas alternativas. Da forma como estão dispostas, as alternativas não estão uniformizadas, uma vez que ... É necessário escolher o conteúdo a ser cobrado e explicitá-lo na questão. Exemplo de nova construção de enunciado: "...". Adapte as alternativas conforme a nova estrutura que adotar.

O modelo de enunciado "pode-se afirmar que" foge do padrão proposto pelo Instituto Verbená/UFG. Nessa estrutura, o direcionamento é impreciso, de modo que o assunto está somente nas alternativas. Com isso, cada alternativa aborda um assunto diferente. Para direcionar o assunto e alterar a estrutura utilizada, sugiro que...

Não se deve empregar termos absolutos de caráter restritivo ou genérico, como "privativamente", "exclusivamente". É necessário adaptar essas alternativas de modo que o uso da expressão não seja necessário e não interfira na validade da questão.

Os números estão distribuídos de maneira aleatória nas alternativas. As alternativas devem ser dispostas em ordem numérica crescente OU decrescente. Reorganize e lembre-se de alterar o arquivo de justificativa e encaminhá-lo novamente para a equipe pedagógica.

Esta alternativa está discrepante em relação às demais por sua extensão, de modo que pode induzir o(a) candidato(a). Ela deve, portanto, ser alterada de modo a manter o equilíbrio de extensão entre as alternativas.

4.3 LEITURA APÓS AJUSTES

Após os encaminhamentos dados da primeira revisão técnica, a banca examinadora realizará a leitura dos comentários e adequará suas questões conforme necessário. Em seguida, essas questões são devolvidas para uma **nova leitura do(a) revisor(a) técnico(a)**.

Nesta releitura das questões, você precisará avaliar novamente todos os itens que possuíam problemas técnicos, fuga ao modelo e que você tenha pedido reformulação ou validação por parte da banca. Então, realiza-se nova leitura crítica e parte-se para ajustes e comentários, se necessário. Logo, com essa segunda revisão técnica, as questões poderão ser aprovadas, mas caso se mantenham fora do padrão, cabe ao(à) revisor(a) técnico(a) elaborar novos comentários explicativos e instrutivos, até que a banca adeque a questão.

O ideal é que a segunda revisão técnica seja suficiente, pois os comentários já elaborados servirão de subsídio para a adequação. Porém, em casos nos quais a primeira versão da questão está muito discrepante do modelo, é possível que se chegue até a terceira revisão técnica. Nesse contexto, é importante notificar à equipe pedagógica, pois o *feedback* a respeito da banca e das questões por ela elaboradas é fundamental para mantermos a qualidade dos nossos processos.

4.4 CHECK-LIST GERAL

Findadas as orientações detalhadas, apresentamos um **check-list geral** e direto dos principais pontos de observação para avaliar a adequação ao modelo de questões de provas objetivas e discursivas:

- A questão está adequada ao formato de prova - múltipla escolha, para prova objetiva, ou estudo de caso, questão de conteúdo, texto dissertativo e/ou redação, para prova de caráter discursivo;
- A questão apresenta descrição de imagens, figuras, tabelas que a compõem;
- A questão é objetiva e precisa, bem como **não** apresenta informações pouco produtivas e dispensáveis para sua resolução;
- A questão **não** é em formato de lacunas, **não** é questão de V/F ou C/E, bem como **não** adota o formato “pode-se afirmar que” ou “analise as assertivas”;
- A questão apresenta direcionamento específico do assunto cobrado e coerência entre a finalização do enunciado e o início das alternativas;
- A questão é diversificada e **não** apresenta partes repetitivas com mera intenção de cansar ou confundir o(a) candidato(a);
- Os textos-base retirados de fontes específicas são devidamente referenciados;
- A questão **não** apresenta termos inadequados, como de caráter genérico ou restritivo (“sempre, nunca, nenhum, apenas, exclusivamente, em geral”), enunciados em forma negativa (“é incorreto, é falso”);
- A questão apresenta alternativas homogêneas, com equilíbrio de extensão e uniformidade de elementos, bem como **não** apresenta nenhuma alternativa discrepante;
- A questão **não** utiliza o marcador de negação “não” como mera invalidação das informações da alternativa para confundir o(a) candidato(a);
- A questão apresenta alternativas com paralelismo morfosintático e semântico, bem como devidamente organizadas conforme ordenação numérica;
- A questão **não** apresenta indícios de que foi plagiada, retirada de um certame já aplicado (pelo IV/UFG ou por outra banca) ou de sites da internet, copiada na íntegra ou levemente adaptada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prezar pela excelência dos processos de seleção, avaliação, formação, qualificação e pesquisa é a missão do Instituto Verbena/UFG para cumprir com o objetivo da universidade pública brasileira de promover o desenvolvimento institucional e social. Nesse sentido, este manual agrega a capacitação dos(as) colaboradores(as) na etapa de revisão técnica, fundamental para a construção das provas de nossos certames.

Por isso, apresentamos aqui os princípios fundamentais do modelo de questões que esta instituição adota, trabalhando as possibilidades de construção das provas objetivas ou discursivas. Ao mesmo tempo, exploramos exemplos de questões já aplicadas em concursos ou processos seletivos pelo Instituto Verbena/UFG, a fim de ilustrar o modelo na prática e de servir como um norteador para o trabalho do(a) revisor(a) técnico(a).

Com isto, esperamos que este material sirva como um guia formativo a ser estudado, mas também que seja acessado sempre que necessário pelos(as) revisores(as) técnicos(as) do IV/UFG como um instrumento de consulta. A partir desta capacitação, preservamos a cooperação entre nossos(as) colaboradores(as), sempre alinhada ao orgulho institucional de ser Instituto Verbena/UFG e de contribuir para a inovação e a excelência. Portanto, o Instituto Verbena/UFG se aproxima, cada vez mais, de sua visão em ser referência nacional naquilo que se propõe.



GLOSSÁRIO

- **Banca elaboradora:** colaboradores(as) que compõem o quadro de elaboradores de questões do certame, conforme área específica.
- **Certame:** concurso público ou processo seletivo.
- **Equipe pedagógica:** equipe do Instituto Verbena/UFG responsável, entre outras coisas, pelos processos pedagógicos na elaboração de provas de concursos e processos seletivos.
- **Item/itens:** sinônimo de questão/questões de prova (expressão utilizada pelo INEP).
- **IV/UFG:** Instituto Verbena da Universidade Federal de Goiás.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Guia de Elaboração e Revisão de Itens*. Banco Nacional de Itens - Enade. Brasília, DF: Inep, 2023.



Instagram
@institutoverbenaufg



E-mail
formacao.iv@ufg.br



Telefone
(62) 3209-6332

Ou acesse o QR CODE



WWW.INSTITUTOVERBENA.UFG.BR